



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2022

PRODUÇÃO ASSOCIADA: TECNOLOGIAS SÓCIAIS COMO PROCESSOS EDUCATIVOS DE TRABALHO NA CAPRINOCULTURA

Allison Barros da Silva¹; Jose Raimundo Oliveira Lima²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Ciências Econômica, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: allisonbarros@outlook.com
2. Orientador, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: zeraimundo@uefs.com

PALAVRAS-CHAVE: Caprinos; agricultura familiar; gerenciamento rural; leite de cabra.

INTRODUÇÃO

Este plano de trabalho busca incluir a adoção da prática e disseminação de forma cultural no trabalho ou produção associada na caprinocultura como forma de tecnologia social na vida dos trabalhadores e trabalhadoras das comunidades envolvidas como os subprojetos cantinas solidárias dos módulos I e VII, tendo em vista que o desenvolvimento do mercado financeiro, as rápidas mudanças econômicas e o alto estímulo ao consumo fazem com que a Educação Financeira e outros processos educativos sejam uma urgência para adultos e crianças nas comunidades. De acordo com Tolloti (2007, p. 101) “A educação financeira pode ser compartilhada com crianças, adultos, idosos, familiares e colegas de trabalho. A educação financeira é uma ciência que visa auxiliar a conscientização dos indivíduos e da sociedade para a importância de um planejamento financeiro, com o intuito de desenvolver uma relação equilibrada com o dinheiro e adotar decisões sobre finanças e consumo consciente (BAVA, 2003). No caso específico, articulada ao trabalho associado, a produção associada, entre outros processos educativos, a aprendizagem nesse sentido é essencial para poder fazer escolhas mais conscientes e aumentar a capacidade crítica dos envolvidos a fim de contribuir com as necessidades dos voluntários com finalidade de ajuda-los a pensar de forma correta sobre direitos e deveres vinculados à produção das suas existências. De acordo com Domingos (2012, p.38), para se obter o equilíbrio financeiro a pessoa precisa ter uma real noção detalhada dos seus ganhos e gastos, não podendo nunca perder o controle, a ponto das suas despesas ultrapassarem as receitas, pois esse tipo de comportamento representa o início de um poço de problemas financeiros e desequilíbrio total da situação. Importante também obter conhecimentos financeiros e capacidades que lhes permitam fazer o melhor uso dos recursos, trazendo vantagens no ensino da cidadania responsável, ou seja, dando estímulo a necessidade de conhecer e de se envolverem nas questões sociais que os afetam. D’Aquino (2008, p.100) afirma que “De maneira comum, estamos habituados a refletir demoradamente sobre as grandes compras, aquisições que exigirão um aporte substancial de dinheiro”. Com isso

o autor dá ênfase ao fato de que as famílias geralmente não dão a devida importância para os gastos considerados pequenos, como as compras do dia a dia, tampouco realizada uma análise se realmente aquele consumo é necessário, inclusive, nas pequenas produções familiares como é o caso da caprinocultura, deve-se se pensa o que de insumos se compra e o que se pode produzir com recursos próprios em substituição utilizando os saberes populares locais. É nesse momento que devemos nos preocupar, porque são essas despesas que normalmente geram os endividamentos das famílias. Para Peter e Palmeira (2013), a educação financeira abrange a capacidade de leitura e aplicabilidade de matemáticas básicas para fazer escolhas financeiras sábias, bem como abrange o conhecimento de termos, práticas, direitos, normas sociais, e atitudes que se fazem necessárias para a compreensão e funcionamento dessas tarefas. Ou seja, refere-se à capacidade de um indivíduo fazer julgamentos bem informados e decisões efetivas sobre o uso e gerenciamento de seu dinheiro. Teixeira et al. (2010, p. 27) define a educação financeira como “a arte de aplicar os princípios e conceitos de finanças em auxílio à tomada de decisões financeiras pessoais”. Atuar como disseminador dos conhecimentos e das práticas de educação financeira é de fundamental importância para os chefes de famílias e a sociedade. Neste contexto segundo Lima (2016), a Tecnologia Social pode contribuir no processo de pesquisa-ação e como uma prática extensionista articulada à economia popular e solidária, que proporciona o desenvolvimento de habilidades e de responsabilidades relevantes para os alunos, bem como possibilita o desenvolvimento local, em específico, sobre orientações e planejamentos de compras, entre outros controles. Essa perspectiva tem sido observada na vivência de experiências protagonizadas com ação da Incubadora de Iniciativas de Economia Popular e Solidária (IEPS) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) durante o processo de incubação (IEPS/UEFS, 2016), em diversas áreas, financeira, pequenas produções rurais como a caprinocultura.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Considerando todos os protocolos inerentes ao Covid 19, inclusive, observando o processo de incubação(ensino, pesquisa, extensão e diálogos comunitário) que a IEPE-UEFS adota e vem respeitando, as ações extensionistas e de pesquisa em um primeiro momento foram apresentadas aos membros que trabalham na produção associada na caprinocultura de forma articulada, de maneira a serem adaptadas e construídas de acordo com as necessidades e os objetivos almejados pelos envolvidos com base nos preceitos da pesquisa-ação (THIOLENT, 2011). A partir disso foi elaborado um levantamento inicial da situação vivenciada pelos membros das cantinas solidárias (comunidade de Lagoa Grande e/ou Formigas) a respeito de como está a saúde financeira familiar e com montagem de estratégias como planilha de controle de gastos para melhora desse fator social que se constituiu em um primeiro plano em entrevista sobre os hábitos financeiros de cada um. Partindo do pressuposto da importância de se ter o conhecimento para administrar os recursos, verifica-se que hoje, mais do que nunca, a necessidade da qualificação na temática educação financeira é imprescindível; os apelos vindos dos meios de comunicação e as facilidades de crédito tem contribuído para mudanças de hábitos de consumo e descontrole financeiro em um contexto brasileiro de crise econômica (FLORES; CAMPARA; VIEIRA, 2012). Algumas entrevistas foram dirigidas

aos membros das cantinas solidárias da UEFS e familiares a fim de averiguar práticas econômicas do dia a dia de cada um, bem como os benefícios que podem ser gerados em desenvolver ações de controle/economia doméstica. Segundo Lakatos e Marconi (1990, p.190), “entrevista é um encontro entre duas ou mais pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional”. Outro instrumento utilizado foram oficinas, cartilhas, rodas de conversa e outras atividades que mencionam conceitos básicos de educação financeira visando conscientizá-los sobre a importância do aprendizado destes conhecimentos na vida cotidiana da família e maneiras conscientes de gastar e poupar dinheiro.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Durante as realização das atividades planejadas no projeto, acreditamos ter contribuído para a formação de cidadãos mais conscientes, capazes de gastar, economizar, planejar e poupar de forma simples na vida doméstica de acordo com conceitos básicos da gestão financeira pessoal sem esquecer sua responsabilidade em participar efetivamente na vida financeira da família e crescerem como examinadores financeiros de seus próprios lares, alcançando a compreensão dos conceitos para melhorar a relação e o seu bem-estar, com o produtos financeiros com informação e orientação tornados mais conscientes das oportunidades e riscos para fazer escolhas assertivas e sustentáveis em relação à administração dos recursos para o próprio bem-estar e de suas respectivas famílias, especialmente, no desenvolvimento da caprinocultura sem endividamento, conforme observado em visitas a alguns pequenos produtores de carne e leite de caprinos nas comunidades tanto de Lagoa Grande, quanto de Formigas.



Figura 1: Visita ao produtor de Caprinos



Figura 2: Visita ao produtor de



Figura 3: Reunião Ordinárias.
(presencial).



Figura 4: Atividades formativas da IEPS.
(pós pandemia)

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

É possível observar que a economia popular e solidária e o desenvolvimento local, constituem-se em uma perspectiva econômica ativa e em movimento que contribuem para formação de cidadãos mais conscientes, capazes de gastar, economizar, planejar e poupar de forma simples na vida doméstica de acordo com conceitos básicos da gestão financeira pessoal sem esquecer sua responsabilidade em participar efetivamente na vida financeira da família e cresceram como examinadores financeiros de seus próprios lares. Essa relação de desenvolvimento orienta as tomadas de decisões mais conscientes das oportunidades e riscos para fazer escolhas sustentáveis, sendo assim, o produtor sabe para como administra os recursos para seu próprio bem-estar.

Com efeito, sobre hábitos financeiros saudáveis, e melhora da capacidade da tomada de decisões sobre as próprias finanças a após as discussões nas atividades de incubação; fornecemos instrumentos de conhecimento sobre economia popular e solidária, tais como, metodologia sobre corte de despesas, reaproveitamento de insumos, economia de despesas como água, energia através de acompanhamento por planilhas simples e abordando temas como poupança, orçamentos, participação coletiva em negócios, entre outras orientações.

Portanto, essa “outra economia” não se preocupa (procura conhece-los) com modelos econômicos que maximizam os lucros e a utilidade no âmbito da economia de mercado, mas, com a reciprocidade e a solidariedade em busca do desenvolvimento individual, coletivo e comunitário local. Promovendo uma discursão, orientações sobre a relação saudável com o dinheiro promovendo a saúde emocional da família mostrando que as questões financeiras precisam ser tratadas com leveza e inteligência desde a infância, aplicando-se esse processo educativo nas diversas atividades produtivas familiares, em especial na caprinocultura.

REFERÊNCIAS

- CACCIA BAVA, S. A produção da agenda social mundial: uma discussão sobre contextos e conceitos. In: Mitos e realidades sobre inclusão social, participação cidadã e desenvolvimento local. DOMINGOS, Reinaldo. Terapia Financeira: realize seus sonhos com educação financeira. 1ª ed. São Paulo: DSOP, 2012. 132p
- D`AQUINO, C. Educação Financeira. São Paulo: Coleção Expo Money, 2008.

FLORES, S. A. M.; CAMPARA, J.P.; VIEIRA, K. M. Propensão ao Endividamento no Município de Santa Maria (RS): Análise da Influência da Educação Financeira e de Variáveis

Demográficas. XV SEMEAD, outubro de 2012.

INCUBADORA DE INICIATIVAS DA ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA – IEPS/UEFS. Carta de Princípios. 2011. Disponível em:

<<http://incubadorauefs.blogspot.com.br/p/carta-de-principios.html>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

LIMA, J. R. O. Tecnologias Sociais e as relações de produção locais. Incubadora de Iniciativas de

Economia Popular e Solidária da Universidade Estadual de Feira de Santana (IEPS/UEFS).

Feira de Santana, Fevereiro, 2016.

PETER, Luciani Dallmann; PALMEIRA, Eduardo Mauch. Estudo sobre a educação financeira como disciplina escolar a partir das séries iniciais. 2013. Disponível em: Acesso

em 23 nov. 2013.

TEIXEIRA, Aline de Oliveira et al. Vantagens e desvantagens da implantação da disciplina educação financeira nas escolas de ensino médio na cidade de pinhais PR pinhais/PR 2010. 2010. 82 f. Monografia (Graduação em Administração de Empresas) – Faculdades de Pinhais, Pinhais, 2010.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 18 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

TOLOTTI, M. As armadilhas do consumo: acabe com o endividamento. Rio de Janeiro: Coleção Money, 2007.